

Desmistificando a Educação Parental: Conceito, Prática e Abordagem da Educação Positiva



O que é Educação Parental?

A Educação Parental é um conjunto de práticas e intervenções destinadas a ampliar o repertório de pais, cuidadores e profissionais da infância de modo geral, com a finalidade de promover um desenvolvimento saudável e positivo das crianças. Seu objetivo é fortalecer e estimular a construção de novas habilidades parentais, melhorar o vínculo entre pais e filhos, além de prevenir problemas emocionais, comportamentais e físicos.

Esse trabalho, de caráter multidisciplinar, envolve pediatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais e educadores no acompanhamento das famílias em seus desafios relacionais, otimizando e dando protagonismo à família como agente ativo nas transformações e potencializando o trabalho terapêutico.

A integração dessas áreas proporciona uma abordagem holística, considerando tanto os aspectos físicos quanto os emocionais do desenvolvimento infantil, e embasa sua atuação em pilares sustentados pelas descobertas neurocientíficas — especialmente no que se refere às experiências adversas da infância e à prevenção de traumas.

A American Academy of Pediatrics (AAP), a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização das Nações Unidas (ONU) reconhecem e desenvolvem projetos relacionados à Educação Parental em diversos países. Pesquisas mostram que pais bem informados e apoiados contribuem significativamente para a saúde emocional e física das crianças, aumentando, por exemplo, o sucesso escolar, reduzindo comportamentos de risco e prevenindo doenças crônicas ao mitigar o estresse tóxico e promover um ambiente seguro para o desenvolvimento infantil.

A grande relevância do trabalho do Educador Parental está associada às descobertas sobre o impacto do vínculo relacional na construção da saúde física e até na expressão genética. Estudos também apontam para a forte conexão entre o sistema imunológico e as emoções, demonstrando que a forma como uma criança é acolhida e estabelece suas conexões influencia diretamente seu bem-estar e desenvolvimento integral.

Considerado o profissional da década, o Educador Parental precede e complementa o ambiente terapêutico, auxiliando pediatras, psicólogos, terapeutas e demais profissionais da infância em suas abordagens, fortalecendo a atuação da família como protagonista na condução da saúde e do desenvolvimento de seus filhos.

Estrutura do Workshop

Desmistificando a Educação Parental: Conceito, Prática e Abordagem da Educação Positiva	
Público-alvo: Profissionais da infância e pediatras, pais e famílias interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre a temática.	Duração Total: 2 horas (divididas em 2 blocos de 1 hora cada)
Bloco 1: Conceitos e Contextos da Educação Parental (1 hora)	
1. Abertura (15 minutos) Atividades: • Apresentação do facilitador e dos participantes. • Dinâmica inicial Objetivos: Criar um ambiente acolhedor e interativo. 2. Conceito de Educação Parental (15 minutos) Conteúdo: • Definição de Educação Parental. • A importância de desmistificar a parentalidade: quebrando mitos e estereótipos associados ao papel dos pais e cuidadores. • Discussões sobre mitos comuns em educação parental. 3. Perspectiva Sociocultural da Infância Conteúdo: • A perspectiva da criança como construção sócio histórica. • Como diferentes contextos socioculturais influenciam a experiência infantil e a parentalidade. • A importância da perspectiva da criança para a construção de uma cultura de cuidado coletivo. • Atividades: Discussão em grupo: Reflexão sobre como seus contextos socioculturais influenciam as práticas parentais.	
Bloco 2: Neurociência e Abordagens Positivas (1 hora)	
1. Neurociência e Sistema Imunológico (30 minutos) Conteúdo: • Insights da neurociência sobre o desenvolvimento emocional e cognitivo. • Relação entre saúde emocional, estresse crônico e o sistema imunológico. • A importância do ambiente emocional na infância para o fortalecimento do sistema imunológico. Atividades: • Vídeo curto sobre as implicações da neurociência na educação parental, seguido de uma discussão. 2. Educação Positiva: Práticas e Abordagens (15 minutos) Conteúdo: • O que é a educação positiva? Princípios e práticas. • Benefícios de uma abordagem positiva no desenvolvimento infantil e na relação pais/filhos. Atividades: • Role-playing: Praticar técnicas de comunicação positiva e resolução de conflitos entre pais e filhos.	

3. Experiências Adversas na Infância (30 minutos)

Conteúdo:

- Estudo das Adversidades na Infância (ACE – Adverse Childhood Experiences).
- Impactos das experiências adversas na formação da saúde mental e física.
- Como as adversidades afetam o desenvolvimento e o comportamento das crianças.

*Dinâmica: “A criança que eu fui um dia” (30 minutos)

Considerações Finais

O presente workshop tem como intuito desmistificar a Educação Parental, oferecendo insights baseados em evidências sobre o impacto das experiências adversas, a neurociência e o contexto sociocultural na infância. As dinâmicas propostas favorecem a interação e o aprendizado colaborativo, permitindo que os participantes se sintam mais confiantes e capacitados em suas práticas parentais.

Bibliografia Sugerida

ABRAHÃO, Telma. Educar é um ato de amor, mas também é ciência: entenda a neurociência por trás dos desafios na relação entre pais e filho. São Paulo: Editora Literare books, 2022.

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família Philippe Ariès. Trad. de Dora Flaksman. Rio de Janeiro, 2006.

BOWLBY, John. Teoría del apego. Lebovici, Weil-HalpernF, 1995.

DOUCLEFF, Michaelleen. A arte perdida de educar. O que as culturas ancestrais nos ensinam sobre a criação de seres humanos felizes. Best Seller, 2021.

EIGENMANN, Maya. A raiva não educa. A calma educa. Bauru: Astral Cultural, 2022.

EIGENMANN, Maya. Por que não posso ser criança? Bauru: Astral Cultural, 2024.
FONSECA, Vitor. Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. Revista de Psicopedagogia. Oeiras: Portugal, 2016.

FURTADO, Fabiana Canavieira. A educação infantil no olho do furacão: o movimento político e as contribuições da sociologia da infância. 2010. Dissertação de defesa de título de mestre. UNICAMP/SP, 2010.

GERHARDT, Sue. Por que o Amor é Importante: Como o Afeto Molda o Cérebro do Bebê. Artmed Editora, 2016.

GUTMAN, Laura. Mulheres visíveis, mães invisíveis. Editora Best Seller, 2013.

GUTMAN, Laura. A biografia humana. Editora Best Seller, 2016.

LEVINE, Peter A. O despertar do tigre curando o trauma. Grupo Editorial Summus, 1999.

LOUREIRO, Adriana Auzier. O papel do pediatra na prevenção do estresse tóxico na infância. Manual de Orientação – Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento, 3 de junho de 2017. SBP.

MATÉ, Gabor; MATÉ, Daniel. O mito do normal. Leya, 2023.

MATOS, Ana Karinne de Castro Neves; CANAVIEIRA, Fabiana Oliveira; ROSA, Kaciana nascimento da Silveira. Educação inclusiva no sistema educacional brasileiro: o atendimento educacional especializado (AEE) como instrumento de implementação dos direitos humanos. Revista FT. [S. l.], v. 28. n.134, maio, 2024.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PORGES, Stephen. Guia de bolso da Teoria Polivagal – O poder transformador da Ciência da Segurança. Rio de Janeiro: Senses, 2008.

PURSER, Laura. O que precisamos para ensinar novos professores sobre saúde mental infantil? Buckingham Journal of education, [S. l.], v. 3, p. 44-77, 2022.

RIBEIRO, Ediane. Os tesouros que deixamos pelo caminho: como aprender a lidar com nossos traumas pode nos lançar em um resgate da própria potencia. Paidós, 2024.

STAHL, Stefanie. Acolhendo sua criança interior: uma abordagem inovadora para curar as feridas da infância. Rio de Janeiro: Sextante, 2022.

VAN DER KOLK, Bessel. O corpo guarda as marcas: cérebro, mente e corpo na cura do trauma. Sextante, 2020.

VELASQUES, Bruna Brandão. Neurodesenvolvimento infantojuvenil: entendendo o cérebro da criança e do adolescente. 1a ed. Rio de Janeiro-RJ: Rubio, 2023.

WORKING PAPER. National Scientific Council on the developing child. O lugar importa: O Ambiente molda as bases do Desenvolvimento saudável. Center on the Developing Child. Harvard University, 2023.

ABRAHÃO, Telma. Pais que evoluem. São Paulo, SP: Literare Books International, 2021.

CARVALHO, Olivia. LOBO, Cristina Costa. MENEZES, Jose. OLIVEIRA, Blekis. O valor das práticas de educação parental: visão dos profissionais. Ensaio: aval. pol. públ. educ. 27 (104). Jul-Sep 2019.

DAMAYANTI, Rahmi. NOFERLY, Rakhmi. BAIHAQIM, Ihsan. RIANY, Yulina Eva. International Journal for Multidisciplinary Research. Volume 5, Issue 6, november-December 2023.

KAHHALÉ, Isabella. BARRY, Kelly R. HANSON, Jamie L. Positive parenting moderates associations between childhood stress and corticolimbic structure. PNAS Nexus, 2023, 2.

LAURON, Karylle Liza G. LAGCAO, Christina Marie A. LOPEZ, Laine Marianne A. MOBI-DA, Fanny Mae. The Ripple Effect: Examining the Influence of Perceived Positive Parenting Relationships on Behavioral Patterns in the Classroom among Children. International Journal of Advanced Multidisciplinary Research and Studies Volume 3, Issue 6, 2023.

MOKAL, Mahvish Nawaz. AHMAD, Zaki. The Impact of Positive Parenting Practices on Children's Education and Behavioral Change. International Journal of Modern Languages and Applied Linguistics. Universiti Teknologi MARA, Vol. 7, No. 3, 2023.

JANTOS, Elisama. Por que gritamos: como fazer as pazes consigo e educar filhos emocionalmente saudáveis. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

BURKE HARRIS, Nadine. Mal profundo: Como nosso corpo é afetado pelos traumas da infância e o que fazer para romper este ciclo. Editora: Record tradução Marina Vargas. 2019.

Sobre mim



Enne Thomé é mãe de Elena e Eduardo, educadora com 19 anos de experiência e uma trajetória profundamente comprometida com a infância. Mestre em Antropologia Cultural, é pós-graduada em Educação Positiva e Neurociência da Infância, com especialização em Agressividade e Comportamentos Desafiadores, Apego Seguro e Adolescência.

Autora, palestrante e consultora, Enne atua ao lado de famílias, escolas e profissionais da infância, promovendo práticas educativas fundamentadas na neurociência, no respeito mútuo e no vínculo afetivo. Sua abordagem busca transformar relações por meio da escuta, da empatia e da compreensão do comportamento infantil como forma de comunicação – sempre com foco no desenvolvimento integral da criança e do adolescente.